



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

CAMPUS: Alaor Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória					
CURSO: LICENCIATURA EM HISTÓRIA - EAD					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: HISTÓRIA					
IDENTIFICAÇÃO:					
CÓDIGO: EAD 11979	DISCIPLINA OU ESTÁGIO: Teoria e Metodologia da História II			PERÍODO: 2º	
OBRIGATORIA (X) OPTATIVA ()	REQUISITOS: EAD 11812 – Teoria e Metodologia da história I				
CRÉDITOS: 04	CH TOTAL: 75	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA 60	EXERCÍCIO XXX	LABORATÓRIO 15	OUTRA XXX
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 30					

EMENTA:

Processo de construção da historicidade do método histórico e o tratamento das fontes; O século XIX e a importância das fontes documentais. As questões teóricas e metodológicas em torno das tipologias das fontes. Ciências que fazem interface com a História na explicação da complexidade da realidade. Processo de reflexão teórico-metodológico sobre a elaboração de projeto de pesquisa em História.

OBJETIVOS:

A disciplina de Teoria e Metodologia da História II tem a proposta de contribuir para viabilizar a elaboração de Projetos de Pesquisa em História numa perspectiva comparativa a partir dos pressupostos do Positivismo, Historicismo, Marxismo e das tendências históricas mais contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 01: As teorias e metodologias da História: da Modernidade–século XVI – ao Iluminismo – século XVIII; Tarefa e função de uma Teoria da História.
UNIDADE 02: As filosofias da História no século XVIII;
UNIDADE 03: As filosofias da História no século XIX: Historicismo e Positivismo;
UNIDADE 04: O Marxismo
UNIDADE 05: Os usos do passado no século XIX: visão eurocêntrica e civilização
UNIDADE 06: A Nova História: como transformar um tema histórico em projeto de pesquisa sem perder de vista a transversalidade e a cultura popular.

METODOLOGIA DE ENSINO:

A metodologia aplicada às disciplinas dos cursos EaD/UFES visa a estimular o aluno aprendente à inserção nos saberes a elas comuns e assim se materializa: os materiais didáticos são produzidos ou selecionados pelos professores e dispostos nos AVAs das disciplinas aos estudantes, acompanhados de um Mapa de Atividade, que apresenta os objetivos, descreve, regula e orienta o estudante passo a passo quanto ao processo de integralização da disciplina; os estudantes conhecem o material didático, assistem às exposições acerca dos conteúdos feitas pelos professores em quantas webconferências forem previstas; socializam os saberes com os pares nos encontros presenciais nos polos e nos ambientes virtuais de aprendizagens, por meio dos recursos didáticos e midiáticos lá disponíveis. Havendo dúvidas sobre os conteúdos estudados, elas são apresentadas aos tutores, presencial ou virtualmente, que devem dirimi-las. Persistindo as dúvidas, os tutores estabelecem interfaces com os professores, dando ao aluno *feedback* imediatamente. Os professores visitam os estudantes nos polos, com vistas a mais bem integrá-los às especificidades e aos saberes das disciplinas sob suas responsabilidades e ao Curso que integralizam.

RECURSOS DE ENSINO:

Material didático selecionado pelo professor da disciplina; artigos científicos, livros, revistas e imagens impressos ou digitais; filmes, animação e audiovisuais diversos, laboratórios de informática dos polos, aparelhos receptores de dados móveis; internet; webconferências; plataforma que hospeda os AVAs dos cursos, cujo uso propicia, dentre outras possibilidades, a criação e gerenciamento de grupos de estudo; criação de fóruns; de perfis de usuários e/ou de grupos configuráveis; de *chat*,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

de bibliotecas virtuais, para disponibilização de material de estudo ou entrega de trabalhos; de quadro de avisos; de trocas de mensagens, de correspondência individual ou para grupos etc.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação do ensino e do aprendizado será realizada por meio de:

1. Duas (02) avaliações escritas presenciais;
2. Resolução das atividades propostas a partir dos conteúdos vistos na disciplina.

Serão considerados aprovados os alunos com média igual ou superior a 7,0 (sete) nestas avaliações. Os alunos com média inferior a 7,0 (sete) deverão fazer uma prova final, sendo considerados aprovados os que obtiverem média igual ou superior a 5,0 (cinco) relativa às notas da prova final e da média das avaliações do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HERING, Fábio Adriano. Teorias e Metodologias da História. Viçosa: UFV, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNAL, Martin. A imagem da Grécia Antiga como uma ferramenta para o colonialismo e para hegemonia europeia. Textos Didáticos: n. 49 IFCH/UNICAMP, P.9 - 27, 2003

CADIOU, François; COULOMB, Clarisse; SANTAMARIA, Yves." A escrita da História no Período Moderno: arte ou ciência, verbo ou fonte" In Como se faz a História. Tradução de Gisele Unti. Petrópolis: Vozes, 2007

CHARTIER, Roger . Cultura popular: revisitando um conceito historiográfico. Estudos Literários, Rio de Janeiro, vol. 8, nº 16, p. 179 -192, 1995

GARDINER, Patrick. Teorias da História. Trad. De Vitor Matos e Sá. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. Capítulos: " Giambattista Vico – A Ciência Nova", p. 11- 27; Immanuel Kant – Idéia de uma História Universal de um ponto de vista cosmopolita", p.27- 41; Johann G. Herder – " Ideias para a filosofia da História da Humanidade", p.41- 59.

LE GOFF, Jaques. A História Nova. São Paulo : Martins Fontes,1999.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Carlos Vinícius Costa de Mendonça